

FRELIMO EM CONGRESSO

MAPUTO, 23 — A Frente de Libertação de Moçambique (Frelimo) encontra-se neste momento empenhada numa ampla discussão de todas as tarefas que o povo moçambicano tem diante de si, com vistas ao Congresso que se reunirá dentro de três meses.

Segundo a agência ADN, um dos pontos mais importantes a discutir no Congresso da Frelimo será a mudança da frente em Partido. Entretanto, nas numerosas discussões nas bases da Frelimo, diz a ADN, sobressai o facto de «só a classe operária poder desempenhar o papel decisivo da transformação da sociedade».

NO PORTO DENUNCIADOS NOMES E FACTOS DA OFENSIVA NAZI NOS LICEUS DO NORTE

PORTO — Existe nos liceus do Porto um forte grupo de «nazis declarados», simultaneamente aderentes ao CDS, o qual é o responsável pela violência naqueles estabelecimentos de ensino, denunciou em conferência de Imprensa a União dos Estudantes Comunistas (UEC).

Entre os indivíduos nomeados pela UEC encontram-se Arnaldo S.S. Pinto, «nazi e CDS declarado», Santos Carvalho, recentemente transferido do liceu António Nobre para o Garcia da Orta e que afirma haver um núcleo «nacional socialista» naquele liceu; Manuel Serrão, dirigente da Juventude Centrista, filho de um professor saneado após o 25 de Abril e já reintegrado na Faculdade de Medicina do Porto; Carlos Jorge que a UEC diz estar ligado à FNLA; Palha, aluno do Garcia da Orta e «provocador das investidas nazis», Rui Louro, que «fez

transmitir através da instalação sonora do liceu Garcia da Orta um discurso do ditador fascista italiano Mussolini, Manuel Marta, Cidalino Melo e Guilherme Melo, dois irmãos que não sendo alunos do liceu de Espinho têm provocado «graves conflitos» naquele estabelecimento; Porto Soares Fonseca, Manuel Alberto, «estes últimos destacados elementos do CDS, distribuíram recentemente comunicados de um tal «Movimento Avançado de Comandos Anticomunistas».

Na conferência de Imprensa foram relatados alguns casos de actividades neonazis nos liceus. No dia 11 de Novembro, por exemplo, no liceu Manuel Laranjeira, de Espinho, um grupo de indivíduos «estranhos ao liceu» irrompeu no meio dos muitos alunos que pretendiam comemorar a independência da República Popular de Angola, tendo proferido graves ameaças, no meio de muitas saudações de braço estendido.

Depois de referirem que «todos estes acontecimentos fazem parte de uma estratégia global da direita reaccionária em Portugal», os elementos da UEC presentes na conferência de Imprensa, fizeram questão de denunciar o CDS como «suporte de toda esta actividade fascista e conspiratória contra a Constituição, visando o derrubamento da democracia, não só nas escolas como no resto do País».

VICE-REITOR CAETANISTA REINTEGRADO EM MEDICINA

Foi com espanto indignado que os alunos da Faculdade de Medicina do Campo de Santana e de toda a Academia assistiram ao regresso do sr. prof. Torres Pereira, (re)conhecido elemento de confiança do antigo regime, que lhe confiou a direcção da Faculdade onde leccionava e a vice-reitoria de toda a Universidade. Na última sexta-feira os alunos do 3.º ano de bacteriologia tiveram a surpresa de ver entrar na sala e subir os degraus do estrado catedral o director que, antes do 25 de Abril, proibia a entrada na Escola dos estudantes de outras Faculdades, proibia a distribuição e divulgação dos comunicados estudantis e não hesitava em recorrer à intervenção policial ao mínimo incidente.

Registo

OPINIÃO PESSOAL ERRADA

O bispo do Porto aproveitou a festa de Cristo Rei para proferir, na Sé, uma homilia que, pelo tema, pelas opiniões expressas, tem sido muito comentada. Resolveu D. António Ferreira Gomes falar sobre sindicalismo. Causou particular estranheza ouvir um espírito habitualmente voltado para a meditação filosófica defender uma posição sem qualquer nota original. D. António repetiu argumentos amplamente difundidos pelo chamado Grupo da «Carta Aberta».

Afirmou o eminente antistite que «levamos dois anos e meio perdidos» no tocante a aspectos relacionados com a «consciencialização ético-social». D. António reconhece com humildade, porém, que a sua opinião pessoal sobre temas sindicais «pode bem ser errada». Felizmente, é. Nestes dois anos e meio os trabalhadores fizeram e aprenderam muita coisa. Por isso mesmo, aqueles que pretendiam dividir o movimento sindical foram derrotados e desmascarados. A famosa «Carta Aberta» transformou-se em pouco tempo numa carta quase fechada.

o diário

Director: Miguel Urbano Rodrigues • Ano 1 • N.º 267 • Preço 6000 • 24-11-76 • Propriedade de Editorial Caminho

AMPLIA-SE O ARBITRIO CONTRA A REFORMA AGRÁRIA GOVERNO NÃO RESPEITA LEI E CONSTITUIÇÃO

● AGRÁRIOS NAS HERDADES, TRABALHADORES DESPEDIDOS, SEMEITEIRAS EM PERIGO



O agrário José Maria Palma Cano (herdade da Lobata) ao comandante da GNR: «não quero os trabalhadores aqui!».

Um plenário de mais de mil trabalhadores agrícolas exigiu ontem, em Serpa, a saída imediata do agrário João Maria Palma Cano das terras da Herdade da Lobata, pertencentes à Unidade Colectiva de Produção Agrícola «Margem Esquerda».

Uma comissão, eleita no plenário, deverá comunicar hoje ao Governador Civil de Beja, a decisão dos trabalhadores, que consideram ilegal a devolução daquelas terras.

O trabalho continua paralisado à força na Lobata,

o que coloca em perigo a preparação das suas sementeiras. Ontem, a GNR chegou a empurrar algumas trabalhadoras, tentando expulsar todo o pessoal das terras da herdade. Os trabalhadores, para evitar um choque com as forças

militarizadas, retiraram-se até aos limites da Lobata, permanecendo, porém, dentro das suas terras. Fizeram o longo percurso, desde o monte, a pé, para caminhar «um pouco mais pela terra que trabalhamos», como disse um trabalhador. Homens e mulheres choravam, indignados face aos abusos e ilegalidades dos órgãos governamentais.

Também na Ribeira, no concelho de Cuba, as forças da GNR foram reforçadas para impedir que os trabalhadores da UCP Otelto Saraiva de Carvalho continuassem as sementeiras. Uma herdade da UCP «Terra de Pão», na freguesia de Salvada, foi igualmente ocupada pela GNR, o que motivou o protesto da população. Todos estes casos sofrem de grave ilegalidade, segundo os trabalhadores.

Em todo o País, cresce o repúdio contra esta ofensiva da direita, que tenta por todos os meios, destruir a Reforma Agrária, uma das principais conquistas alcançadas depois do 25 de Abril.

(Págs. 7)

TORRES VEDRAS, SOBRAL E CADAVAL

ELEIÇÕES À MODA ANTIGA EM TRÊS CONCELHOS

● «POVO UNIDO» BOICOTADA POR DECISÃO INEXPLICÁVEL DO JUIZ DA COMARCA

Devido a uma insólita atitude do juiz da comarca de Torres Vedras, a Frente Eleitoral Povo Unido está impedida de concorrer às próximas eleições para as autarquias locais, nos concelhos de Torres Vedras, Sobral de Monte Agraço e Cadaval.

Com efeito, o juiz daquela comarca indeferiu as listas da Frente socorrendo-se para tal de um formalismo inexplicável que chegou ao ponto de exigir prova daquilo que legalmente não necessitava de ser provado. Foi o caso de exigir a comprovação de que, por exemplo, Octávio Pato tem qualificação representativa do Partido Comunista Português e de que Herberto Goulart tem a mesma qualidade no que respeita ao MDP/CDE, o que equivale a pôr em causa a própria existência jurídica da Frente Eleitoral Povo Unido. Apresentando recurso para

o Tribunal da Relação de Lisboa, este recusou-se a tomar conhecimento do mesmo, invocando que não estava feita a prova da data da afixação das listas, prova essa que não poderia ser feita, pois o juiz de Torres ao indeferir as listas, obviamente não as mandou afixar. A Frente requereu a nulidade e a aclaração do acórdão da Relação, mas esta manteve a sua decisão.

Assim, o juiz da comarca de Torres Vedras ao despachar de modo arbitrário e atentatório da democraticidade do processo eleitoral (nenhum outro magistrado procedeu de igual forma nas restantes 195 comarcas do país) está a reduzir a capacidade de voto de cerca de 60 mil eleitores dos concelhos de Torres, Sobral e Cadaval e a contribuir para o reforço da reacção e do caciquismo naquelas regiões.



O exemplo do sr. ministro